

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ASSINAVOS
Judicinas cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com
multiplicada e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionados. A
cada annuncio accresce 10 réis de sellos por publicação.

VILLA VERDE - 1904

Russia e Japão

O rompimento das relações diplomaticas entre a Russia e o Japão é um facto.

O governo de S. Petersburgo mandou a sua resposta ao gabinete de Tokio, no dia 7, mas este antecipou-se, enviando á Russia a nota de que cessavam para com esta nação as suas relações diplomaticas. Ha, apenas a esperar os acontecimentos; a sorte das armas será, a final, a que ha-de julgar o pleito em ultima instancia, não obstante haver opiniões optimistas, que esperam que a nota do governo moscovita venha a serenar as ambições insofridas e a arrogancia japoneza, o que nos não parece provavel.

A precipitação do governo japonéz, a sua teimosia porfiosa em diatar á Russia as condições de negociação, bastam para tornar pretextos sobre quaesquer restricções apresentadas pelo governo de S. Petersburgo.

Será tremenda a lucta entre as duas grandes potencias, e não é facil prever qual d'ellas terá superioridade maritima.

A Russia tem uma esquadra formidavel. E' a terceira potencia maritima militar do mundo.

A esquadra japoneza é aproximadamente a quarta parte da armada russa.

Os 50 couraçados japonezes terão superioridade sobre os russos,

quanto á qualidade, mas não quanto á quantidade.

A unica superioridade japoneza, quanto ás forças maritimas, consiste, na presente quadra, na difficuldade da Russia em transportar a sua esquadra do Baltico pelas regiões do Norte e descer ao estreito de Bering; mas o governo de S. Petersburgo ha muito que concentra os seus melhores vasos de guerra no Extremo-Oriente.

Se a esquadra japoneza, por um capricho de sorte, infligir alguma derrota á marinha russa, a guerra ha-de ser prolongada, por que o colosso do norte, que póde pôr dous milhões de homens em pé de guerra, para o que tem largos recursos, não desistirá da lucta; não abandonará a Mandcuria, nem o protectorado da Coréa. Nem isso convém ao seu brio, como primeira potencia militar do mundo.

A pugna que vae ferir-se entre as duas grandes potencias será, pois, relativamente breve, se a armada russa não soffrer algum revez que lhe aniquile os melhores navios, ou, antes, se aos primeiros recontros alcançar importantes victorias sobre o inimigo.

De qualquer das fórmulas a lucta vae ser terrivel, e as responsabilidades recaem sobre o Japão.

Fallamos com mais agrado a um conhecido que vae de tram, que a um amigo que vae a pé.

Encontraram-no sentado, afastando com a mão uma coisa invisivel, cuja visão parecia gelal-o de terror.

— Não, por ora não... por ora não... supplicava elle.

Desde esse momento começou um espectáculo pungente, uma agonia horriavel.

Emilia conseguira tornar a deitar o pae.

Estendido na cama, elle agarrava-se aos lençoes, como a um ponto de apoio; exgotava as ultimas forças em resistir áquella «coisa» que o attrahia, oppondo á vontade fatal, a revolta do seu velho egoismo que não cedía mesmo diante da morte.

Houve, assim, uma lucta terrivel, angustiante, interminavel.

Depois, de repente, pareceu que o velho cedía, que se confessava vencido.

Prostrado, a principio, n'uma attitude de resignação esquivá, abriu depois os olhos—uns pobres olhos de pupilas dilatadas. Correu a vista pelo quarto. Viu Martha, attrahindo-a outra vez para si, sem uma palavra, e dos labios seccos, escapou-lhe, como um sopro casto, silvante—um beijo.

A joven recuou diante d'aquelles

olhos, agora sem expressão, e deixou cabir a mão inerte do velho. Depois, oppressa pelo soluço que subia das profundezas do seu ser e lhe parava na garganta, suffocando-a, foi refugiar-se nos braços de Pedro, escondendo a cabeça contra o hombro do marido.

O ultimo beijo, o ultimo olhar do «bello Nerens» tinha sido para ella — para aquella das suas duas filhas que lisongcava a sua egoista mania de admiração pelas mulheres. Quanto a *mamã Lili*, não fizera um gesto para a chamar, não tivera um pensamento para ella. Parecia-lhe tão pouco femeníl, a pobre menina, com os seus olhos cavos, mordidos pelas lagrimas, com o seu triste rosto de feições mirradas, livido, das noites de vigília, passadas á sua cabeceira de moribundo...

Mamã Lili quiz passar a primeira noite junto do corpo do pae.

Tinha preparado, para a irmã e para Pedro, o antigo quarto de Martha.

Foi para lá, effectivamente, que Pedro e Martha se retiraram.

Pedro só havia entrado uma vez n'aquelle quarto, no dia da sua declaração de amor e da dolorosa confissão de sua mulher.

PEROLAS E DIAMANTES

A TERRA

No campo é rija, sobria, activa a juventude;
Honra aos deuses e aos paes.

Justiça, a grão virtude,
Quando se foi da terra ás celestiaes moradas,
Deixou entre essa gente as ultimas pégadas.

Uns provocam vagando as mil tradições dos mares;
Lançam-se outros ao ferro; aos régios limiares
Rejam muitos; aquelle uma cidade assola
Dos larcs surdo aos ais, tão só porque o consola
Beber em seus festins por gemmas superfinas,
E dormir estirado em colchas purpurinas;
Qual aberra o seu ouro, e pouca em cima inquieta;
Qual junto aos rostros pasma ante o orador discreto;
Qual attónito inveja o applauso redobrado
No theatro aos heroes da plebe e do senado;
E quaes sangue fraterno espazem jubilosos,
E dão por um deserro, e nem talvez saudosos,
Penates de seus paes, onde hão brincado infantae,
E pedem patria nova a clima e aos distantes!
Entretanto o agricola assiduo as terras ara
Anda a grangear sustento, e aos netos pequeninos,
E aos seus amigos bois, socios de seus destinos.

Não tem folga: Ora chega a safra das fructeiras;
Ora as crias do gado; a azáfama das eiras:
A acceifa, o recolher, a tulha a impar. No frio
O lagar a moer o fructo luzidio
Da azeitea oliva; os cerdos recolhendo
Cevados de bolsta; os medronhos pendendo
No souto. Vem o outono capalhar quanta cópia
De pomos lhe varia a alegre carnucópia;
Ao passo que no outeiro, ao sol, dóce vindima
Se recose.

E' de ar as festas com que amima
Aquelle homem agreste, aos filhos d'audos, ternos,
Que marinhem em chusma aos áculos paternos.

Trad. da A. F. de Castilho.

(25)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

IV

N'uma voz muito baixa, que as lagrimas comprimidas faziam tremer, a pobre *mamã Lili* explicou-lhes tudo: a recachida subita, inexplicavel, do pae, em pleno verão, quando se contava que ella iria, sem novidade, até ao inverno; o medico que se declarava impotente para avivar, n'elle, uma scentelha de vida que fosse. Assim como nos dias do inverno passado, Pedro tentava agora inculcar coragem ás duas irmãs, acordar n'ellas a esperança, ultima consolação que só se perde perante o irreparavel.

Tinha conseguido, quasi, animal-as, quando um grito do velho os chamou ao quarto.

A ordem das coisas, a disposição dos objectos, haviam sido tão perfeitamente respeitadas, que ao entrar alli pouda encontrar as suas primitivas sensações, augmentadas, todavia, por uma impressão do frio, de abandono, que a gravidade das circumstancias lhe tornou ainda mais sensivel.

Mas, n'aquelle momento, dava-lhe demasiadas inquietações a esposa para que podesse entozar-se n'uma evocação do passado.

A dôce do golpe imprevisto, que os feria a todos, havia habalado os nervos de Martha. Rinha cabido n'uma d'aquellas crises, tão frequentes n'outro tempo, mas que a tinham abandonado depois do casamento.

Pedro estendeu-a, vestida, na cama e ficou ao pé d'ella, unicamente preocupado em prestar-lhe cuidados, embalar a sua dôr, até que, quebrada de fadiga e de emoção, ella adormeceu com um somno pesado, cortado de suspiros spasmodicos.

Continúa.

SECÇÃO AGRICOLA

VINHAS

A poda que em regra deve ser terminada neste mez, nas terras secas, assim como a plantação e mergulhia das videiras, está em geral muito atrasada, e hem assim os trabalhos da quadra, taes como a substituição, eliminação e plantação de arvoredos, quer as destinadas a pomar, quer as adaptadas a uveiras.

Semelhante atraso ou precalço, aggravado pelo constante inverno que este anno tem feito, deve servir de lição aos agricultores atreitos a esperar pelos dias grandes para esta ordem de serviços agricolas.

Este systema nenhuma razão economica tem de ser:

Primeiro, porque o agricultor cuidadoso tem sempre que fazer para provêr com vantagem ás necessidades da sua lavoura, não trabalha só nos dias grandes; e, se ha-de tratar de outros serviços, de secundaria importancia, trata d'estes em primeiro lugar, ficando essa cansa posta de parte.

Segundo, porque não vae d'esta sorte agglomerar e complicar serviços, d'onde resultam depois prejuizos que não compensam esse addiamento.

Tercero, porque estando hoje de bom, não se deve esperar pelo dia de amanhã, que só o astrónomo poderá prognosticar e esse mesmo vae dizendo sempre—*Deus super omnia*, porque não quer culpar o agricultor.

Quarto finalmente, porque as plantações feitas nas terras secas, quanto mais cedo forem feitas, mais probabilidades ha de produzirem bom resultado.

E' isto o que a experiencia tem demonstrado e já não entramos na apreciação da alta de salarios que se dá nos dias grandes, por falta de braços e por aperto de serviço,—d'onde provém em grande parte as chamadas *podadas*, de que fallaremos no proximo numero.

F. A. Pereira de Castro.

Condemnado

Das cadeias da Relação do Porto seguiu sabbado para Lisboa, a fim de dar entrada na Penitenciaría o condemnado Antonio Joaquim de Souza, o «Maneco», d'esta villa. Vae cumprir 5 annos de prisão maior cellular seguidos de 8 de degredo, e na alternativa 15 annos a meio de degredo.

O «Maneco» foi um dos principaes auctores do assalto e roubo committidos ha dous annos na recebedoria d'este concelho.

Juizes substitutos

Foram nomeados juizes substitutos para esta comarca os seguintes srs.:

Dr. Custodio José de Araujo Aguiar, dr. João Pimenta do Souza Gama, dr. Rodrigo Antonio Leite da Cunha, e dr. João Julio Vieira Barbosa.

CORREIO DAS SALAS

Teve ha dias a sua *delirance*, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino a ex.^a sr.^a D. Ignacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, virtuosa esposa do nosso prezadissimo amigo e subscriptor, sr. dr. Alexandre Vilhena e Albuquerque de Moura Pegado, muito digno delegado do procurador regio da 1.^a vara civil de Lisboa.

As nossas felicitações.

Encontra-se no sanatorio de Seixedo, (Lixa) para onde partiu ha dias a fim de tratar da sua saude, o nosso amigo e subscriptor, sr. João da Silva Pereira, da quinta do Ouvidor, da freguezia de Sabariz.

Higiene publica

A bem d'este importante ramo de serviço publico, seria de toda a conveniencia que se exercesse a mais rigorosa fiscalisação com respeito aos generos de primeira necessidade, expostos á venda no nosso mercado, e que n'uma grande parte são falsificadissimos.

Todos sabem que este anno a colheita vinicola foi muito escassa e no entanto, mercê da grande aquisição de baga e da habilidade de varios entendedores do assumpto, não falta por ahi vinho á venda e por diminuto preço. Em vista da escassez da colheita de 1903 era para suppôr uma grande alta de preço, embora a aquisição dos vinhos do sul e de outras procedencias, viesse attenuar um pouco essa elevação de preço; todavia, nem d'essas aquisições

mento, nem nos consta que os preços tenham augmentado, e no entanto as tendas de Baccho continuam bem concorridas nos dias de feira e occasiões festivas, porque os *estomagos* de uns são de uma robustez a toda a prova, e a *tolerancia* de outros cifra-se no velho axioma — «quem vier atraz fechará a porta.»

Ainda sobre este assumpto, que tanto prejuizo causa ao consumidor, como á agricultura, sabemos pelo distincto agronomo Manoel Rodrigues de Moraes do seguinte facto:

Um vogal do conselho de agricultura do districto do Porto confiou ao ex.^{mo} governador civil do mesmo districto uma carta de um individuo que se offerece para fabricar toda a qualidade de vinho a 10\$000 réis a pipa.

Já vêem os nossos leitores que o vinho obtido por tão exiguo preço, pôde vender-se barato e com abundancia todo o anno, sem ser preciso recorrer ás adegas das regiões mais vinhateiras.

Com respeito ao azeite é preciso ter uma *plutitudo* privilegiada para permanecer alguns minutos em certos pontos da villa, mórmente onde habitam as familias mais infelizes, que uma vez por festa compram azeite superior.

Quanto a este genero, sendo elle comprado tão longe e pagando uma condução e direitos credenciosos — custa realmente a acreditar que elle seja exposto á venda ao publico por tão insignificante preço!

O leite, um é mexordiado, misturando-se o de vacca com o leite de cabra; outro, embora submettido á analyse e admittido á venda, é em acto continuo e pela calada baptisado escapando assim á fiscalisa-

ção competente e illudindo-se a boa-fé do publico, como somos informados.

Bem sabemos que em proferir estas verdades, para agradar a uns desagradamos a outros; mas como está para nascer aquelle que a todos ha-de agradar, cumprirémos o dever que é dado á imprensa, proferindo sempre o bem maior ao menor, protegendo o consumidor e a hygiene, e chamando para este assumpto a attenção da 'authoridade competente.

Esmola

O seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, recebeu a esmola de 40\$500 réis, por intermedio do ex.^{mo} Prelado, da subscrição do clero d'este arcebisado, para suffragar a alma de Leão XIII.

Parocho apresentado

Foi apresentado na igreja parochial de S. Mamede do Marçanços, d'este concelho, o nosso amigo e subscriptor, rev.^o Francisco d'Azevedo Lima, que exercia as funcções de cura na freguezia de Cervães.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

| | | |
|-------------------------|--------|-----|
| Milho branco | 10,000 | 480 |
| Dito amarello | | 470 |
| Centeio | | 640 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | 1,5000 | |
| Dito amarello | | 700 |
| Dito fradinho | | 700 |
| Paingão | | 700 |
| Batatas | | 600 |
| Azeite almude | 4,5200 | |
| Ovos, 8 por | | 80 |

O «radio» em Lisboa

Já se vio o «radio» em Lisboa. Um millionario inglez ha muitos annos residente na Jamaica e de passagem na capital, mostrou alli o famoso bi-metal.

A historia da compra do «radio» é commovedora:

O inglez tem uma filha, formosa, que debaixo da sua radiante mocidade occultava uma chaga terível — um cancro no peito. Consultara as sumidades medicas, e o inglez fizera viagens á Europa, em que gastára rios de dinheiro. Tudo baldado: o cancro roía irreductivelmente!

Apparece em França a prodigiosa descoberta dos *seppos* Gortio; diz-se que o «radio» tem propriedades preciosas para a cura do lupus, do cancro. . . Põe-se em alvoroço o coração do pae; e elle ahi vem, pressuroso e esperançado, a comprar em Paris um pedacinho da carissima substancia.

Na sua passagem por Lisboa, alguns jornalistas conseguiram vêr aquella preciosidade. O inglez cerrou todas as janellas; de repente, na escuridão completa da sala, uma luz se ergue, em zigue-zague, infinitamente perturbadora. E' primeiro d'un verde esmeralda, com phosphorescencias, os raios são luminosos, purissimos; todos os obje-

ctos em volta se accendem: é uma illuminação phantastica.

As experiencias foram realizadas em casa do maestro Alfredo Keil. O pedaço de «radio» e do tamanho d'uma unha. . . phosphorescente de mil facetas e raios luminosos na escuridão, e custou 1:000 libras. O inglez achou naturalissimo este preço.

—Vinte mil francos que fossem! —disse elle. Minha filha vale tudo quanto eu possuo!

LIVROS & JORNAES

Novos Livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e á legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.^o grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 800 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 130 paginas, destinado ás creanças da 1.^a classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.^a e 3.^a classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.^a classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^a, do Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intencionalmente portuguezes; admiravelmente editados e illustrados, constituinto, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar a creança nocções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a forma, tão simples como eugenica, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e descaevolvem todavia um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congenes.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varios regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes do Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e precisa *lição* na simplicidade, clara da sua linguagem.

Livraria Mesquita Pimentel
Aschmann de recuher d'esta antiga e acreditada livraria sita á run de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencião especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inextinguível de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

sonho e mysterio

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antevar um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livros d'Instrução publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franca e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edições da importante livreria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offeria e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e

pagamento de assignaturas (tamhem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotara tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilissima e mais possivel.

In illo tempore...

Devido á notabilidade do aguçado auctor, acachamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesgne*.

No livro em questão decorrem a pressa de e regremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram o que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia, das margens do Mondego.

Estadantes, lentes e fútricas, tricanas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias citando Manoel de Faria, auzente nos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de seu pae José Gonçalves de Faria, morador que foi no logar do Vêdro, freguezia de Alheães, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1673) N. Souto.

O escrivão

Gaspar Emilia Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar Ermelinda de Oliveira e marido Francisco Soares, da freguezia de Sequeiros, comarca de Amares, para todos os termos até final e deduzirem os seus direitos, querendo, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa de Araujo, que foi morador na fregue-

zia de Sande, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1674) O escrivão

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Anna Gonçalves Passos, que foi de Cabanellas e partilha dos bens do finado Manoel Rodrigues Fernandes Passos, correm editos de trinta dias a citar os credores — Irmandade Ecclesiastica de S. Pedro e S. Thomaz, em Nossa Senhora da Lapa, de Braga, e o reverendo padre Simão Gonçalves Passos, parcho da freguezia de Lijó, comarca de Barcellos, para deduzirem os seus direitos no inventario e partilha.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1675) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Benta Maria de Oliveira, viuva, que foi de Sancta Maria Prado, correm editos de trinta dias a citar os interessados José de Souza, solteiro, maior,

Domingos Peixoto Coelho, casado, Francisco Maria, solteiros, maiores, e Maria de Jesus ausentes, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1676) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Luiz da Silva, que foi de Sancta Maria de Prado, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Antonio da Silva, solteiro, ausente nos Estados do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1677) O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Machado, que foi da freguezia de Turiz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, João Machado, casado, ausente, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1678) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo da direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Domingos Antonio d'Araujo Simões Macuas, morador que foi na freguezia de Passô, d'esta comarca, nos termos do § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os credores: A Real Irmandade da Misericordia da cidade de Braga, e Luiz de Barros Rodrigues d'Aguiar, negociante, da mesma cidade, a fim de assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1669) N. Souto.

O escrivão

Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel de Araujo, solteiro, de dezeseite annos d'idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por

obito de Roza d'Araujo, moradora que foi no logar de Bouças, freguezia de Sande, de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1670) N. Souto.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os co-herdeiros, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, João Manoel Gonçalves, solteiro, maior, e Antonio José Gonçalves, solteiro de dezoto annos d'idade, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Domingos Fernandes de Macedo, que foi moradora no logar de Portuzello, da freguezia de Cabanellas, d'esta mesma comarca sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1671) N. Souto.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro, — Villa Verde.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creá que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se achu toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | no. 400
Semestre 2100 | A ulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad o) 73, 75—Lisboa

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e smero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza LEBLANC 101 RUX DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram no editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India a em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 62, — Lisbon.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PIN EIRO

80 paginas luxuamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo recorta 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as horarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

90 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porquo esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até occorrido e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 RÉIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMIÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 gravuras e 8 gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas e 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Te na mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA